

III Simpósio Brasileiro de Geomática, 27 de Julho de 2012

Síntese da Mesa Redonda 2: AS CIÊNCIAS GEODÉSICAS NOS COMITÊS DE GEOCIÊNCIAS DA CAPES E CNPq

SÍNTESE DAS DISCUSSÕES DA MESA REDONDA 2

Às 10hs40 do dia 27 de julho de 2012, durante o III Simpósio Brasileiro de Geomática, reuniram-se na Mesa Redonda “A INSERÇÃO DAS CIÊNCIAS GEODÉSICAS NOS COMITÊS DE GEOCIÊNCIAS DA CAPES E DO CNPq”, os docentes convidados pelo PPGCC para debater o tema em questão: Prof. Dr. **Edson Aparecido Mitishita** – UFPR – Assessor da Subárea de Ciências Geodésicas e *afins* na CAPES; Prof. Dr. **Silvio Rogério Correia de Freitas** – UFPR – Comitê de Assessoramento da Subárea de Geodésia no CNPq e Prof. Dr. **João Francisco Galera Monico** – UNESP/PP – Assessor dos Comitês de Geociências, Subárea de Ciências Geodésicas na CAPES e CNPq, em gestões anteriores. A Profa. Dra. Maria de Lourdes Bueno Trindade Galo atuou como moderadora.

Após as colocações dos debatedores, as discussões foram concentradas nos seguintes pontos:

- Apesar do caráter objetivo do Qualis, a definição dos periódicos que compõem cada estrato pode incorporar distorções. Além disso, as diversas áreas do conhecimento definem Qualis diferentes para um mesmo periódico. Os próprios índices usados para definir o Qualis podem ter distorções.
- Programas de Pós-graduação de Universidades X Institutos de Pesquisa: como ponderar as atribuições adicionais dos docentes vinculados a Universidades, comprometidos também com o ensino de graduação em diferentes cursos? Aplicar um fator de normalização?
- Programas de Pós-graduação de Universidades X Institutos de Pesquisa: pesquisadores envolvidos em grandes projetos internacionais têm maior facilidade de realizar publicações internacionais, mas raramente há participação discente na autoria deste tipo de publicação. Há consenso de que a publicação com participação discente deve ser valorizada.
- A subárea de Ciências Geodésicas e Cartográficas é pequena (algumas vezes, alegadas pejorativamente, com de pouca visibilidade), adquiriram representatividade nos Comitês de Geociências da CAPES e do CNPq. Mesmo considerando o pequeno número de docentes e discentes nos Programas de Pós-graduação, esta área tem que ser incentivada em vista dos impactos atuais das atividades de Geoposicionamento e de representação Geoespacial.
- Não há critérios específicos para o julgamento das aplicações a bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq para a sub-área de Geodésia, diferente do que existe para as sub-áreas de Geologia e Geofísica. É importante que seja encaminhado um documento especificando critérios para a subárea de Geodésia e solicitando ao CNPq a inclusão destes requisitos nos julgamentos das aplicações em Geodésia.

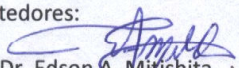
Propostas concretas e de consenso:

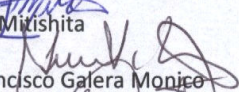
- 1) A Coordenação do PPGCC encaminhará um relato desta Mesa Redonda ao Coordenador da Área de Geociências da CAPES e aos coordenadores dos Programas de PG em Ciências Geodésicas (UFPR) e Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação (UFPE) sugerindo que seja criado um índice no qual a participação discente na produção qualificada passe a ser ponderada também na Produção Científica do Programa e não apenas no Corpo Discente.

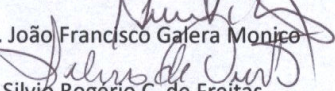
- 2) Recuperar o documento encaminhado ao CNPq em 2009, solicitando sugestões dos pesquisadores da subárea que apresentem sugestões para definir critérios para o julgamento de solicitações de bolsa PQ para a subárea de Geodésia. Tal documento deverá ser encaminhado ao CNPq, solicitando a inclusão destes requisitos nos julgamentos das aplicações em Geodésia.

Presidente Prudente, 27 de julho de 2012.

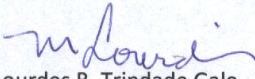
Debatedores:


Prof. Dr. Edson A. Mizishita


Prof. Dr. João Francisco Galera Monico


Prof. Dr. Silvio Rogério C. de Freitas

Moderador


Profa. Dra. Maria de Lourdes B. Trindade Galo